

Aprovada na 790ª. sessão

ALADI/CR/Ata 787
(Extraordinária)
6 de fevereiro de 2002
Hora: 10h20m às 10h30m

ATA DA 787ª. SESSÃO, EXTRAORDINÁRIA,
DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do dia

Incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo
Senhor Embaixador William Belevan Mc Bride, Representante
Permanente do Peru.

Preside:

RODRIGO ARCAYA SMITH

Assistem: Carlos Onis Vigil, Jorge Alberto Ruiz, Ruben Javier Ruffi e Marcelo Fabián Lucco (Argentina), Willy Vargas Vacaflor (Bolívia), José Artur Denot Medeiros, Afonso Sena Cardoso, Haroldo de Macedo Ribeiro, Otávio Brandelli e Maria Elisa Rabello Maia (Brasil), Héctor Casanueva Ojeda, María Antonieta Jara e Axel Cabrera (Chile), Guillermo Serna Meléndez (Colômbia), Fidel Ortega Pérez (Cuba), Juan Carlos Faidutti Estrada e Carlos Santos Repetto (Equador), Jesús Puente Leyva, Luz María de la Mora Sánchez e Arturo Juárez Juárez (México), MaríaTeresa Narvaja e Luis Alfonso Copari (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Carlos Vallejo Martell, Ezio Valfré Hernández e Ricardo B. Romero Magni (Peru), Elbio Rosselli, José Roberto Muineló e Laura Dupuy (Uruguai), Rodrigo Arcaya Smith, Carlos Longa González e Magdalena Simone (Venezuela), Carlos Alvarado Ruiz (Costa Rica), Guillermo Estrada Strecker (Guatemala), Igor Romanchenko (Rússia), Arnaldo Chibbaro (IICA) e Roberto Casañas (OEA).

Secretário-Geral: Juan Francisco Rojas Penso.

Secretários-Gerais Adjuntos: Leonardo F. Mejía e Gustavo Adolfo Moreno.

PRESIDENTE. Está aberta a 787ª sessão, extraordinária, para a incorporação ao Comitê de Representantes do Senhor Embaixador William Belevan Mc Bride, Representante do Peru.

- Incorporação ao Comitê de Representantes do Excelentíssimo Senhor Embaixador William Belevan Mc Bride, Representante Permanente do Peru.

Dou as boas-vindas a William a esta Casa da Integração, a quem me unem muitos laços. Trabalhei durante onze anos em sua terra, com muito carinho, e para mim tudo o relacionado com o Peru tem grande e especial interesse.

Sei de sua experiência como diplomata de longa trajetória. Há mais de dez anos trabalha como Embaixador. Por conseguinte, essa experiência será muito útil neste Comitê. Esperamos que se sinta cômodo; isto é como uma família, a família da integração latino-americana e lhe damos as mais cordiais boas-vindas, esperando que realmente desfrute de sua estada.

Tem a palavra o Secretário-Geral para dar as boas-vindas ao Excelentíssimo Senhor Embaixador William Belevan Mc Bride.

SECRETÁRIO-GERAL. Muito obrigado, Senhor Presidente.

Queria, em nome da Secretaria-Geral, dar formalmente as boas-vindas ao Embaixador Belevan. Lemos seu currículo e constatamos que se trata de uma pessoa com uma longa experiência nas diferentes facetas que abrange a diplomacia.

O Embaixador Belevan vem de uma importante função, que espera não repetir aqui na Comissão de Orçamento, caso seja Presidente da mesma. Queria, brevemente, depois de uma longa conversação em nosso despacho para a apresentação de suas Cartas Credenciais, reiterar-lhe nossos melhores desejos de êxitos.

A Secretaria está à sua total disposição, não somente no Comitê em seu conjunto, mas em todos os países-membros que integram a Associação. Para nós será um prazer tê-lo aqui em Montevideu, e lhe daremos todo nosso apoio para o desempenho de suas funções no plano profissional e pessoal. Eu vivi uma longa etapa em Lima, como funcionário do Acordo de Cartagena, e sinto especial afeto e carinho pelo país que o senhor representa.

Corresponde ao senhor uma missão muito importante, que se iniciará com a realização da próxima reunião do Conselho de Ministros, e esperamos que toda nossa contribuição redunde em seu êxito e na consolidação deste processo de integração que estamos empenhados em levar adiante. Seja bem-vindo, Embaixador.

PRESIDENTE. Obrigado à Secretaria. Tem a palavra o Embaixador William Belevan.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Obrigado, Senhor Presidente do Comitê de Representantes, Senhores Representantes Permanentes, Senhor Secretário-Geral, Senhores Secretários-Gerais Adjuntos, Representantes Alternos, Representantes de Países e Organismos Observadores, pessoal da Secretaria-Geral, senhoras e senhores em geral. Em primeiro lugar, desejo agradecer

ao Senhor Secretário-Geral suas palavras de boas-vindas a esta “Casa da Integração da América Latina”, à qual tenho a honra de integrar-me formalmente, com espírito de colaboração e profundo sentimento latino-americano.

O Senhor Presidente da República, Alejandro Toledo, honrou-me com a designação de Representante do Peru junto a esta Associação, cargo que assumo hoje com responsabilidade, com grande entusiasmo e com grande humildade.

O Peru, por mandato de sua Constituição política e exigência nacional, considera a integração como um eixo fundamental de sua política exterior, e nesse sentido reafirma sua firme vocação integracionista e seu apoio à posição de fortalecer e consolidar o processo de integração regional. Nesta tarefa essencial, meu país concede um papel crucial à ALADI, e assim o demonstrou claramente desde a criação da Associação e antes ainda do nascimento de sua antecessora, a ALALC.

A flexibilidade do Tratado de Montevideu 1980 permitiu aos países da região o desenvolvimento dos diferentes esquemas sub-regionais e também bilaterais, adotados por seus países-membros. Neste contexto, desejaria destacar a Comunidade Andina, um dos objetivos estratégicos da política exterior de meu país. Justamente, como todos sabemos, acaba de concluir há poucos dias, na cidade de Santa Cruz, Bolívia, uma reunião extraordinária do Conselho Presidencial Andino, na qual se consolidou o firme compromisso dos países-membros de continuar avançando para formas superiores de integração e estabelecer um mercado comum.

Foram adotadas, igualmente, decisões transcendentais no que se refere a “reengenharia” do processo de integração, em especial em aspectos relacionados com a consolidação e aperfeiçoamento da zona de livre comércio, o mais tardar em 1º de junho de 2002, e com os critérios para a futura adoção da tarifa externa comum em nível sub-regional, até 31 de dezembro de 2003.

Acordou-se, também, adotar uma política agrícola comum, bem como a harmonização das políticas macroeconômicas e o cumprimento de critérios de convergência dessas políticas no prazo de dois anos.

Finalmente, é especialmente relevante que em Santa Cruz de la Sierra os Presidentes dos países andinos, além de estreitar e reforçar as ações no âmbito da política exterior comum, priorizaram a agenda de integração social andina, acolhendo a iniciativa do Presidente de meu país, Alejandro Toledo, para tratar a proposta de redução de despesas de defesa em favor do investimento social e da luta contra a pobreza extrema.

Senhor Presidente, para o Peru a integração é um fato essencialmente político, que requer da ineludível e decidida vontade dos Governos para impulsioná-la. Por isso, no caso da ALADI, somente o firme compromisso dos Estados possibilitará fazer da Associação o que a Resolução 54 da Décima Primeira Reunião do Conselho de Ministros encomendou: fortalecer o papel da ALADI como principal âmbito institucional da integração regional.

Por outro lado, o Peru destaca a opção dos países-membros da ALADI em favor de um regionalismo aberto latino-americano, que dotou o processo de integração da flexibilidade necessária para desenvolver uma estratégia de inserção regional em uma economia global, em contínua e vertiginosa mudança. Neste contexto, o Peru, juntamente com os demais países integrantes da Comunidade Andina, atribui

especial importância à continuação das negociações CAN-MERCOSUL para estabelecer uma zona de livre comércio. Do mesmo modo, a CAN está negociando a assinatura de um acordo de complementação econômica com os países do denominado “triângulo norte”, da América Central: Guatemala, El Salvador e Honduras, e continua impulsionando a celebração de um acordo de associação com a União Européia.

No âmbito dos enormes desafios e oportunidades que apresenta a globalização, também a competitividade se transforma em um instrumento fundamental para posicionar-se eficientemente neste processo. A região necessita, de forma ineludível, ganhar em competitividade, para melhorar sua participação no comércio mundial, e isso se obtém mediante uma maior integração.

No atual contexto internacional da globalização, o Peru está convencido de que o aprofundamento da integração constitui a condição básica para melhorar a inserção de nossos países na economia mundial.

A análise preliminar da evolução do processo de integração no ano 2001, elaborada pela Secretaria-Geral, informa sobre a deterioração do contexto internacional, bem como da desaceleração do crescimento do produto e do comércio globais e seu impacto negativo na região.

Com efeito, as economias da América Latina enfrentam, hoje, sérios problemas. Não obstante, nessa desaceleração da economia mundial compartilham os objetivos prioritários de incrementar suas correntes de intercâmbio, gerar emprego e desenvolver uma luta frontal contra a pobreza. Por isso, corresponde à ALADI encaminhar todos seus esforços e ações para apoiar os países-membros na consecução de tão importantes objetivos.

Por outro lado, confiamos em que as dificuldades econômicas e sociais transitórias pelas que atravessam nossos países não sirvam de pretexto para colocar barreiras ao comércio ou adotar medidas protecionistas, que fariam que entrássemos em um círculo vicioso que não dará benefício algum aos Estados membros desta Associação.

Estamos cientes, por outro lado, de que nossos países têm uma agenda internacional muito intensa e complexa, que envolve diferentes planos de negociação simultâneos e novos temas derivados do processo de globalização e a denominada “nova economia”, tudo com prazos relativamente curtos. O Peru está convencido de que a integração se constrói de menos para mais, para enfrentar com êxito outras negociações de maior alcance, como as hemisféricas, ALCA, ou mundiais, como a próxima Rodada de Catar, no âmbito da Organização Mundial do Comércio (OMC), que exigirá de nossos países um enorme esforço para transformar essa negociação na “Rodada do Desenvolvimento”.

Em breve realizaremos, nesta sede, a Décima Segunda Reunião do Conselho de Ministros das Relações Exteriores, que deverá definir a agenda da Associação e o papel que esta desempenhe nos próximos anos.

O árduo trabalho desenvolvido pelo Comitê de Representantes nos últimos meses do ano passado concluiu com a elaboração de um diagnóstico consensual e um conjunto de recomendações plasmadas em um projeto de resolução que será considerado pelos nossos Ministros. Devemos reconhecer que não nos satisfaz

plenamente seu conteúdo. Teríamos desejado uma resposta muito mais contundente e apropriada para dar cumprimento ao disposto na Resolução 54. É uma tarefa que, a nosso entender, continua pendente.

No entanto, pensamos que é um documento perfectível e que nossos Chanceleres poderão, sabiamente, incorporar os ajustamentos necessários para fortalecer o trabalho desta Associação como principal âmbito da integração regional.

Para concluir, Senhor Presidente, desejaria salientar que o Peru está muito interessado em somar sua contribuição mais decidida aos esforços integracionistas no âmbito da ALADI, e com esse propósito participarei com ânimo conciliador e construtivo na busca dos consensos necessários que permitam impulsionar o processo e o fortalecimento da Instituição.

Muito obrigado.

- Aplausos.

PRESIDENTE. Muito obrigado, Senhor Embaixador. Depois destas excelentes palavras, encerra-se a sessão.
